

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: O PAPEL DAS ÁREAS VERDES NO CAMPUS

AUTOR PRINCIPAL: Janaina Mazutti

COAUTORES: Giovana Reginatto, Vanessa Tibola da Rocha

ORIENTADOR: Luciana Londero Brandli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

Segundo Speake et al. (2013) a redução dos espaços verdes no ambiente urbano tem distanciado as relações entre sociedade e meio ambiente. Logo, surge o anseio por espaços que supram a carência humana de contato com a natureza. Estes espaços ao ar livre e arborizados com rica paisagem, denominados espaços verdes, comumente são parte integrante dos Campi universitários. Dessa maneira, é fundamental que se compreenda a contribuição que o ambiente do Campus desempenha para a vida dos alunos e sua conexão com a natureza. Na visão de Vieira (2004), otimizar o uso destes espaços nas Instituições de Ensino Superior (IES) é necessário para estimular as cinco funções que desempenham: 1) social; 2) estética; 3) ecológica; 4) educativa e 5) psicológica. O objetivo deste artigo é analisar como a Universidade de Passo Fundo vem explorando os espaços verdes do Campus I nos últimos 15 anos e comparar com práticas que instituições internacionais vêm adotando para utilizar estes espaços em seus Campi.

DESENVOLVIMENTO:

A Universidade de Passo Fundo (UPF), ao longo dos 49 anos de história destaca-se como centro regional de ensino e pesquisa no norte do Rio Grande do Sul. Atualmente, contribui para a formação de 17.684 alunos em 143 cursos. A área do Campus I, com aproximadamente 35,5 hectares, torna-se um laboratório vivo para práticas sociais e ambientais, contribuindo com experiências e aprendizado aos usuários (BORTOLUZZI et al. 2004).

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A metodologia do trabalho baseou-se na análise de dados secundários em duas etapas: inicialmente foram coletados dados no site da instituição <http://www.upf.br/comunicacao> com o propósito de levantar registros de eventos que tenham ocorrido no Campus fazendo uso dos espaços verdes. A busca examinou 29.515 notícias, desde o início do site (em junho de 2002) até o início de agosto de 2017.

Na sequência, visando identificar IES em nível internacional, que potencializam o uso das áreas verdes em seus Campi, foi realizada uma busca no site <http://www.greenreportcard.org> que fornece um comparativo das melhores práticas de sustentabilidade nos Campi de instituições americanas e canadenses. A busca visou levantar ações que possam ser aplicadas no Campus da UPF para otimizar o uso dos espaços verdes.

A primeira etapa da pesquisa resultou nas figuras 1 e 2 presentes no anexo. A Figura 1 mostra a evolução das ocorrências de eventos nas áreas verdes do Campus desde setembro de 2002, com 3 eventos, até o início de agosto de 2017, com 12. O ano com maior número de eventos foi 2015 com 26, e desde então a ocorrência apresentou uma queda, chegando ao final de 2016 com 19 eventos registrados. Até a data presente, agosto de 2017, foram identificados 12 eventos e a tendência é de que até o final do ano outros eventos sejam realizados.

Na sequência, a Figura 2 classifica os eventos por natureza e apresenta sua porcentagem de ocorrência. Os eventos identificados com maior frequência enquadram-se como “diversos” representando 28% do total. Estes eventos caracterizam-se por visitas de escolas ao Campus, “Acampamentos da Criança com Diabetes”, feiras de adoção de animais, gincanas, piqueniques e saraus.

Neste sentido, os eventos nas áreas verdes da UPF são promovidos visando à aproximação da comunidade acadêmica com a comunidade local. Demonstrando que a potencialização destas áreas em um Campus universitário gera benefícios além da esfera educacional, tornando a Universidade mais acessível à comunidade, que passa a fazer uso dos espaços verdes como um espaço público.

Finalmente, na segunda etapa da busca foi levantada a tabela 1 do anexo, destacando a implantação de jardins/hortas no Campus, frequentemente cuidados por alunos, para prover alimentos orgânicos aos restaurantes do Campus. Esta forma de uso das áreas verdes é comumente utilizada pelas instituições internacionais uma vez que incentiva o manejo adequado do solo e o consumo de orgânicos além de promover bem estar e prática aos acadêmicos engajados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nos últimos 15 anos a UPF explorou suas áreas verdes na promoção de eventos que melhoraram a visibilidade da instituição com a comunidade local e acadêmica. Ainda assim, cabe à Universidade propor ações voltadas a otimização destes espaços do

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ponto de vista ambiental, como os exemplos internacionais levantados, para que as áreas verdes do Campus I tenham todo o seu potencial explorado.

REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, Tiana Mara et al. A VEGETAÇÃO ARBÓREA DO CAMPUS DA UPF MINIMIZANDO O IMPACTO DA SUA ÁREA CONSTRUÍDA. 2004.

SPEAKE, Janet; EDMONDSON, Sally; NAWAZ, Haq. EVERYDAY ENCOUNTERS WITH NATURE: STUDENTS' PERCEPTIONS AND USE OF UNIVERSITY CAMPUS GREEN SPACES. **Human Geographies**, v. 7, n. 1, p. 21, 2013.

SUSTAINABLE ENDOWMENTS INSTITUTE. College Sustainability Report Card 2011. Disponível em: <<http://www.greenreportcard.org/report-card-2011>>. Acesso em: julho de 2017.

VIEIRA, P. B. H. Uma visão geográfica das áreas verdes de Florianópolis, SC: estudo de caso do Parque Ecológico do Córrego Grande (PECG). **Universidade Federal De Santa Catarina. Trabalho De Conclusão De Curso, Florianópolis, Sc, 2004.**

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

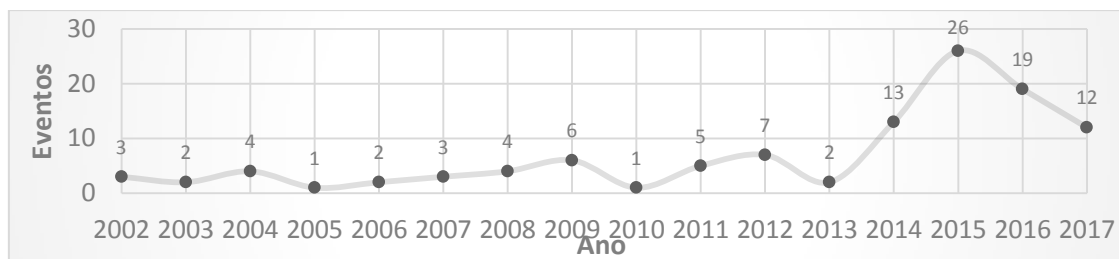
COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



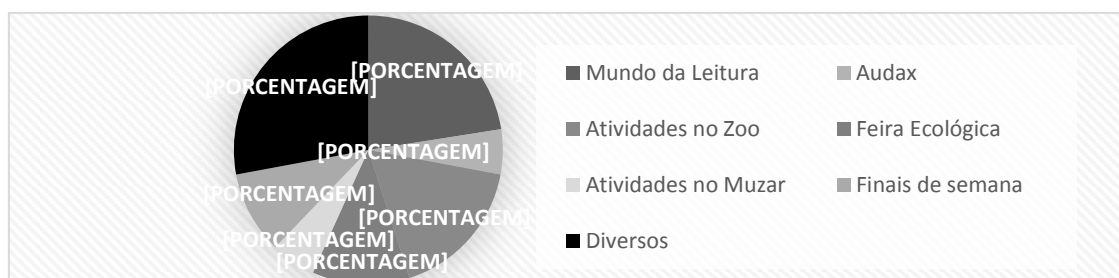
ANEXOS:

Figura 1: Evolução da ocorrência de eventos nos espaços verdes



Fonte: a autora

Figura 2: Percentagem de ocorrência por natureza



Fonte: a autora

Tabela 1: Exemplos internacionais

Prática	Principais função das áreas verdes, com base em Vieira, 2004	Descrição da EIS	Referências
Fazenda no Campus/Horta	Ecológica, educativa e psicológica	Dickinson College (Carlisle, PA, EUA)	Sustainable Endowments Institute (2011)
Refúgio de vida selvagem e jardim etnobotânico	Estética, ecológica, educativa e psicológica	Seattle University (Seattle, WA, EUA)	Sustainable Endowments Institute (2011)
Jardim comunitário	Todas	Columbia University (New York, NY, EUA)	Sustainable Endowments Institute (2011)
Fazenda no Campus	Ecológica, educativa e psicológica	University of British Columbia (Vancouver, BC, CAN)	Sustainable Endowments Institute (2011)
Jardim no Campus	Estética, ecológica, educativa e psicológica	Brown University (Providence, RI, EUA)	Sustainable Endowments Institute (2011)

Fonte: elaborado pela autora com base nas referências